

Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

# AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



125

## MÉXICO

### MÉXICO REGISTRA A CADA ANO RECORDES NAS IMPORTAÇÕES DE PROTEÍNA ANIMAL E A CARNE DE FRANGO BRASILEIRA GANHA DESTAQUE

**Número:** MEX-02-2025

**Data:** 13/02/2025

**Posto:** Cidade do México/México

**Palavras-chave:** comércio internacional, carne avícola, qualidade, padrão

**Responsável:** Adriane Reis Cruvinel

**SUMÁRIO:** O México, apesar de grande produtor de carne suína, avícola e bovina, é deficiente para atender ao consumo interno, particularmente nas duas primeiras proteínas mencionadas. Diante desse cenário e do aumento no consumo, que não é acompanhado pelo aumento na produção, as importações mexicanas de proteína animal seguem aumentando a cada ano, destacando nesse comércio a carne de frango brasileira.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



O México é o 6º maior consumidor de proteína animal no mundo totalizando 9,5 milhões de toneladas, com consumo *per capita* anual de 74 kg.

Apesar de ser o 6º país maior produtor de carne bovina, suína e de frango, com 7,6 milhões de toneladas, sua autossuficiência em apenas 78% desse volume, acarreta déficit de 42% para carne suína e 20% para carne de frango, apresentando superávit apenas para a carne bovina, em 5%.

A variação de consumo entre os anos de 2018 e 2023 apresentou aumento de 24% para a carne suína, 17,8% para a carne de frango e de 9,1% para a carne bovina.

Diante desse cenário, as importações mexicanas de carne de frango no ano de 2023 representaram 900 mil toneladas.

Desde 2022, o Brasil se posicionou como segundo fornecedor para a carne de frango ao México. Em 2023 correspondeu a 30,9% do volume importado, atrás dos EUA, responsável por 64,1%. Volume parecido ao praticado em 2022, tanto para o Brasil com 27,5%, como para os EUA, com 64,5%.

Logo após a abertura do mercado mexicano à carne de frango brasileira, em 2016, impulsionada pelos casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade nos EUA e México e pelo estabelecimento de cotas para a importação, a importação do Brasil chegou a 59 mil toneladas naquele ano. Em 2017, o volume foi de 94,6 mil toneladas, em 2018 de 111 mil toneladas e em 2019 de 101 mil toneladas. O comércio estabelecido durante esses anos possibilitou que o setor das indústrias de carne se adaptasse à oferta da carne brasileira.

Apesar disso, o ano de 2020 não contou com cotas para permitir o acesso da carne brasileira ao mercado mexicano e diante da tarifa de importação de 75%, os volumes importados passaram a apenas 16 mil toneladas. O reestabelecimento de cotas permitiu a retomada do comércio em 2021, com 104 mil toneladas exportadas, mas foi com a publicação do decreto que zerava as tarifas de produtos da cesta básica em 2022 que o comércio pôde apresentar mais estabilidade, alcançando os volumes de 140 mil toneladas nesse mesmo ano e 172 mil toneladas no ano de 2023.

Dentre os fatores que impulsionaram o crescimento do comércio da carne de frango podemos considerar primeiramente a retirada da taxa de 75%, em segundo o decreto que passou a trazer alguma previsibilidade no comércio pela sua renovação anual, não estando mais dependente de cotas que apresentam volumes e prazos restritos. Além desses dois fatores, o terceiro em importância a ser considerado está relacionado ao interesse do setor industrial na carne de frango brasileira, seja pelo preço competitivo; pelo padrão apresentado em tamanho e cor, o que facilita significativamente os processos de produção na indústria; a estabilidade de oferta; além do padrão de qualidade.

Diante da complementariedade entre os mercados, seja o mercado interno que produz e comercializa o frango inteiro, o principal fornecedor ao México que exporta praticamente coxa e sobre coxa e o Brasil que fornece peito de frango, principalmente, estabeleceu-se o equilíbrio entre a demanda e oferta aos produtos adequados ao consumidor mexicano.



126



Ainda sem resultados oficiais, mas com base nos registros aduaneiros mexicanos, os dados de 2024 confirmam a proporção de 65% da carne de frango importada pelo México como sendo proveniente dos EUA e 31% proveniente do Brasil.

Entretanto, apesar do volume de importação da carne de frango do Brasil ser mantido em 31%, como visto em 2023, o comércio foi de 210 mil toneladas, um crescimento de 22% em relação ao ano anterior.



127